

Secretaria Municipal da Saúde
 Diretoria de Vigilância da Saúde
 Diretoria de Atenção à Saúde

NOTA TÉCNICA CONJUNTA SMS/DVIS/DAS n.º 08, de 24 de Julho de 2020.

Assunto: Orientação para o tratamento da tuberculose pediátrica

Diante da disponibilização da pirazinamida 150mg e das doses fixas pediátricas RHZ (rifampicina 75mg, isoniazida 50mg e pirazinamida 150mg) e RH (rifampicina 75mg e isoniazida 50mg) em comprimidos dispersíveis na rede pública, seguem as recomendações para o tratamento de Tuberculose em crianças:

PARA CRIANÇAS MENORES DE 10 ANOS COM PESO INFERIOR A 25KG

INDICA-SE O USO DE DOSE FIXA COMBINADA PEDIÁTRICA/ COMPRIMIDOS DISPERSÍVEIS.

Quadro 1: Esquema Básico para o tratamento da Tuberculose Pulmonar em Crianças menores de 10 anos de idade – peso inferior a 25Kg.

Esquema	Faixas de Peso	Dose por dia	Duração de tratamento
RHZ 75/50/150 mg Comprimidos dispersíveis	4 a 7 kg	01 comprimido	2 meses (fase intensiva)
	8 a 11 kg	02 comprimidos	
	12 a 15 kg	03 comprimidos	
	16 a 24 kg	04 comprimidos	
RH 75/50 mg Comprimidos dispersíveis	4 a 7 kg	01 comprimido	4 meses (fase de manutenção)
	8 a 11 kg	02 comprimidos	
	12 a 15 kg	03 comprimidos	
	16 a 24 kg	04 comprimidos	

Quadro 2: Esquema Básico para o tratamento da Tuberculose Meningoencefálica ou osteoarticular em crianças menores de 10 anos idade – peso inferior a 25Kg.

Esquema	Faixas de Peso	Dose por dia	Duração de tratamento
RHZ 75/50/150 mg Comprimidos dispersíveis	4 a 7 kg	01 comprimido	2 meses (fase intensiva)
	8 a 11 kg	02 comprimidos	
	12 a 15 kg	03 comprimidos	
	16 a 24 kg	04 comprimidos	
RH 75/50 mg Comprimidos dispersíveis	4 a 7 kg	01 comprimido	10 meses (fase de manutenção)
	8 a 11 kg	02 comprimidos	
	12 a 15 kg	03 comprimidos	
	16 a 24 kg	04 comprimidos	

Diretoria de Vigilância da Saúde

Endereço: Av. Vasco da Gama, 4.209 - Brotas, Salvador - BA, 40240-090.
 Contato: (71) 3202-1751, e-mail: visasubcoordenacao@gmail.com

Secretaria Municipal da Saúde
Diretoria de Vigilância da Saúde
Diretoria de Atenção à Saúde

Modo de Preparo:

- Dissolver os comprimidos em 50 ml de água potável (diluição mínima 10 ml ou conforme orientação médica);
- Após a dissolução, agitar vigorosamente a suspensão e administrar a quantidade total preparada de uma só vez; imediatamente após o preparo;
- Caso a preparação não seja usada imediatamente, deverá ser descartada;
- Os medicamentos devem ser tomados em jejum, aguardar pelo menos uma hora para dar alimentos à criança.

PARA CRIANÇAS MENORES DE 10 ANOS COM PESO IGUAL OU SUPERIOR A 25KG

NÃO SE RECOMENDA O USO DE DOSE FIXA PEDIÁTRICA, MANTÉM-SE O USO DOS MEDICAMENTOS ISOLADOS.

Quadro 03: Esquema básico para o tratamento da TB pulmonar em crianças menores de 10 anos de idade com peso igual ou superior a 25 Kg.

Fármacos	Peso do Paciente					Duração do Tratamento
	≥ 25 kg a 30 kg	> 31 kg a 35 Kg	> 36 Kg a 40 Kg	> 41 kg a 45 kg	≥ 45 kg	
	mg/dia	mg/dia	mg/dia	mg/dia	mg/dia	
Rifampicina	450	500	600	600	600	2 meses (fase intensiva)
Isoniazida	300	300	300	300	300	
Pirazinamida ¹	900 a 1000		1500	1500	2000	
Rifampicina	450	500	600	600	600	4 meses (fase de manutenção)
Isoniazida	300	300	300	300	300	

(1) Na faixa de peso de 25 a 35 kg usar os comprimidos dispersíveis de pirazinamida 150 mg.

Quadro 04: Esquema básico para o tratamento da tuberculose Meningoencefálica ou Osteoarticular em crianças menores de 10 anos de idade com peso igual ou superior a 25 Kg.

Fármacos	Peso do Paciente					Duração do Tratamento
	≥ 25 kg a 30 kg	> 31 kg a 35 Kg	> 36 Kg a 40 Kg	> 41 kg a 45 kg	≥45 kg	
	mg/dia	mg/dia	mg/dia	mg/dia	mg/dia	
Rifampicina	450	500	600	600	600	2 meses (fase intensiva)
Isoniazida	300	300	300	300	300	
Pirazinamida ¹	900 a 1000		1500	1500	2000	
Rifampicina	450	500	600	600	600	10 meses (fase de manutenção)
Isoniazida	300	300	300	300	300	

(1) Na faixa de peso de 25 a 35 kg usar os comprimidos dispersíveis de pirazinamida 150 mg.

Secretaria Municipal da Saúde
Diretoria de Vigilância da Saúde
Diretoria de Atenção à Saúde

Peso entre 25 a 35KG

Rifampicina suspensão 20mg/ml;
Isoniazida comprimido 100mg realizando preparo de suspensão;
Pirazinamida comprimido dispersível 150mg.

Peso entre 36 a 45KG

Rifampicina suspensão 20mg/ml ou cápsula 300mg;
Isoniazida comprimido 100mg realizando preparo de suspensão, se necessário;
Pirazinamida comprimido 500mg ou realizar o preparo de suspensão extemporânea.

Observação sobre a pirazinamida:

1. Crianças com peso superior a 35 kg, e que tenha dificuldades de deglutição do comprimido de 500 mg, orienta-se preparar solução extemporânea usando água potável ou fervida.

Modo de Preparo da pirazinamida 150 mg dispersível para uso em crianças com peso entre 25 e 35 Kg:

- Dissolver os comprimidos em 40 ml de água potável;
- Para a dosagem de 900mg usar 06 comprimidos dispersíveis;
- Após a dissolução, homogeneizar a suspensão e administrar a quantidade total preparada de uma só vez; imediatamente após o preparo;
- Caso a suspensão não seja usada imediatamente após o preparo, deverá ser descartada.

Modo de Preparo da pirazinamida suspensão oral extemporânea a partir de pirazinamida 500 mg para uso em crianças com peso entre 36 Kg e 45 Kg:

- Indicado para as crianças que tenham dificuldade de deglutição do comprimido de pirazinamida 500mg;
- Preparar a solução imediatamente antes da sua utilização;
- Macerar 1 (um) comprimido de pirazinamida 500mg para cada 10 ml de água potável;
- Para dosagem de 1500 mg, usar 03 comprimidos de 500mg. Para dosagem de 2000 mg, usar 04 comprimidos de 500 mg;
- A concentração da suspensão preparada desta forma será de 50mg/ml;
- Aspirar com auxílio de uma seringa a quantidade prescrita ao paciente;
- Administrar a suspensão oral extemporânea à criança por via oral.

Modo de Preparo da isoniazida a partir de isoniazida 100 mg para uso em crianças com peso entre 25 Kg e 45 Kg caso não consiga deglutir o comprimido:

- Preparar a solução imediatamente antes da sua utilização;
- Macerar os comprimidos de isoniazida 100mg em 10 ml de água potável;

Secretaria Municipal da Saúde
Diretoria de Vigilância da Saúde
Diretoria de Atenção à Saúde

- A concentração da suspensão preparada depende de quantos comprimidos foram macerados;
- Aspirar com auxílio de uma seringa a quantidade prescrita ao paciente.

PARA CRIANÇA COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 10 ANOS

Recomenda-se o uso da DFC de adultos (RIPE).

Observações:

1. Quando existir concomitância entre a forma Meningoencefálica ou osteoarticular e quaisquer outras apresentações clínicas, utilizar o esquema para TB Meningoencefálica ou osteoarticular;
2. Associar corticóides na TB Meningoencefálica: Prednisona (1 a 2 mg/Kg/dia) por quatro semanas ou, nos casos graves de TB Meningoencefálica, dexametasona injetável (0,3 a 0,4 mg/Kg/dia), por quatro semanas a oito semanas, com redução gradual da dose nas quatro semanas subsequentes.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Ofício Circular N° 2/2020/CGDR/DCCI/SVS/MS: **Orientações sobre o uso da Pirazinamida 150mg, comprimidos dispersíveis**. Publicado em 05 de fevereiro de 2020.

Brasil. Ministério da Saúde. Ofício Circular N° 3/2020/CGDR/DCCI/SVS/MS: **Orientação sobre o uso das doses fixas pediátricas RHZ (rifampicina 75mg, isoniazida 50mg e pirazinamida 150mg) e RH (rifampicina 75mg e isoniazida 50mg) comprimidos dispersíveis para o tratamento da tuberculose pediátrica**. Publicado em 09 de março de 2020

Organização e Revisão da Nota Técnica

Coordenadoria de Atenção Especializada

Anne Larissa Santiago da Maia

Subcoordenadora da Vigilância Epidemiológica

Ana Cláudia Urpia

Subcoordenadora de Ações Estratégicas

Djara Mahim Sacramento dos Santos Araújo

Chefia do Setor de Vigilância das Doenças e Agravos Transmissíveis da Diretoria de Vigilância da Saúde
Rogério dos Santos Teixeira

Diretoria de Vigilância da Saúde

Endereço: Av. Vasco da Gama, 4.209 - Brotas, Salvador - BA, 40240-090.
Contato: (71) 3202-1751, e-mail: visasubcoordenacao@gmail.com

Secretaria Municipal da Saúde
Diretoria de Vigilância da Saúde
Diretoria de Atenção à Saúde

Técnicas da Vigilância Epidemiológica de Tuberculose

Ana Luísa Mota Itaparica
Darlene Lemos Souza

Técnico da Assistência Farmacêutica

Roberto Alexandre de Moura

Técnicas do Campo Temático da Tuberculose

Afonso Roberto Lima Batista
Jessica do Carmo Nunes
Leila Carine dos Reis Conceição

Revisão

Priscila Duarte de Pádua



Luiza Côrtes Mendes
Diretora de Vigilância da Saúde



Zaida de Barros Mello Nascimento
Diretora de Atenção à Saúde